

# Governo Federal quer ouvir sociedade civil sobre o futuro da internet



Uma consulta pública para saber o que a sociedade considera importante para o **futuro da internet no Brasil** e no mundo está aberta aos brasileiros até o dia 17 de abril. Para participar, acesse o [link](#).

A iniciativa da Secretaria-Geral da Presidência da República (SG-PR) foi lançada nesta quinta-feira (20), durante a realização de um [bate-papo virtual](#) (*hangout*) sobre o tema.

O secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação ([MCTI](#)), Virgílio Almeida, participou do encontro, que ocorreu no Anexo do Palácio do Planalto e reuniu blogueiros, jornalistas, especialistas em internet, músicos e representantes do governo brasileiro.

## SUGESTÕES

As questões escolhidas durante a consulta pública farão parte de uma carta proposta que será entregue aos coordenadores e participantes da conferência [NETmundial](#), que acontece em São Paulo, nos dias 23 e 24 de abril. Os autores das 15 propostas mais votadas poderão participar diretamente da NETmundial e discutir suas sugestões com especialistas internacionais. Para o diretor de Participação Social da SG-PR, Pedro Pontual, é fundamental ouvir o que as pessoas esperam da governança da internet.

“Nós sabemos que são interesses diversos que se expressam em uma conferência como essa e, nesse sentido, é fundamental que tanto a sociedade brasileira como a sociedade civil no plano internacional se mobilizem para pautar os temas que serão iniciados com essa consulta”, ressalta.

O resultado da consulta pública será divulgado durante a Arena NETmundial, atividade aberta ao público que ocorrerá em paralelo a conferência, no Centro Cultural São Paulo, entre 22 e 24 de abril.

## ARENA NETMUNDIAL

No espaço haverá mesas livres de debates entre representantes do governo brasileiro e a sociedade civil, atividades culturais, mobilização e comunicação digital. Toda a programação será transmitida pela internet.

Para o secretário do MCTI, a internet deve ser vista como um espaço público, assim como as ruas e as praças. “A evolução da internet se deve à contribuição da sociedade, com o desenvolvimento, por exemplo, do software livre e a colocação de conteúdos e desenvolvimento tecnológico”, pondera Virgílio. “É uma construção coletiva, que envolve governos, setor privado, sociedade civil, organizações não governamentais [ONGs] e o setor acadêmico, e todos esses setores devem estar representados nessa conferência”.

Acesse o [portal da conferência](#).

**Fonte: MCTI**